

# Desenvolvendo Habilidades de Leitura e Escrita Através da Produção de *Podcast*

Matheus Andriê Castro Oliveira, Kleber Tavares Fernandes

Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação  
Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA)  
Angicos – RN – Brasil

matheus.oliveira23403@alunos.ufersa.edu.br,  
kleber.fernandes@ufersa.edu.br

**Abstract.** *The planned use of digital technologies can transform pedagogical practices, benefiting Portuguese language learning and textual production, which have worrying rates in Brazil. This study analyzes how Podcast production contributes to the development of reading and writing skills of fifth-grade elementary school students. The results show that this strategy improves these skills and increases students' engagement in writing motivated by the desire to produce their own Podcast.*

**Resumo.** *O uso planejado das tecnologias digitais pode transformar práticas pedagógicas, beneficiando a aprendizagem da língua portuguesa e a produção textual, que tem índices preocupantes no Brasil. Este estudo analisa como a produção de Podcast contribui para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita de alunos do quinto ano do Ensino Fundamental. Os resultados mostram que essa estratégia melhora essas habilidades e aumenta o engajamento dos alunos na escrita motivada pelo desejo de produzir o seu próprio Podcast.*

## 1. Introdução

O desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e da computação é um tema amplamente debatido nos principais eventos e periódicos da área de informática na educação. Diversos países têm se empenhado em incorporar conhecimentos tecnológicos em seus currículos escolares com vista a promover uma educação que esteja mais alinhada e conectada à sociedade contemporânea [Fernandes 2021].

Segundo Mizutani et al. (2023), as normas para o ensino da computação em complemento a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a nova Política Nacional de Educação (PNE) evidencia a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas para que os estudantes possam adquirir conhecimentos e habilidades essenciais no manuseio das tecnologias digitais e suas implicações na vida cotidiana, no trabalho e no exercício da cidadania.

Alguns professores brasileiros já reconhecem a importância de buscar novas práticas pedagógicas com suporte tecnológico, a fim de manter os alunos motivados e engajados no processo de aprendizagem [Deitos e Aragon 2021]. Conforme observado por Farias (2021), fica evidente que o uso planejado e assertivo das TDIC, por meio de

metodologias e didáticas apropriadas, oferece a oportunidade de transformar as práticas pedagógicas, aproximando-as da realidade da sociedade contemporânea.

Contudo, alguns estudos mostram fragilidade na competência de compreender, utilizar e criar TDIC de forma crítica, significativa, reflexiva e ética para resolver problemas das diversas áreas, inclusive no contexto da educação [Fernandes 2021]. Para Loiola et al. (2023), não se trata apenas da utilização de ferramentas tecnológicas, mas, sobretudo uma utilização intencional, orientada para aprendizagem de qualidade e não somente na interação pedagógica momentânea.

Em paralelo, os resultados das avaliações nacionais da educação básica têm mostrado deficiências na aprendizagem da matemática e da língua portuguesa [OCDE 2019] e [Brasil 2018]. Dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) mostram que a proficiência em língua portuguesa não tem crescido ao longo dos últimos anos [SAEB 2019].

De acordo com o relatório da Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), 33% dos estudantes avaliados apresentam dificuldades significativas na escrita, comprometendo a compreensão de seus textos [Brasil 2018]. Essas dificuldades se intensificam ao final da educação básica onde apenas 1,6% dos estudantes em 2017 atingiram níveis de aprendizado adequados [Brasil 2018].

A avaliação do *Programme for International Student Assessment* (PISA) em 2018 também evidencia problemas na escrita dos estudantes brasileiros, posicionando o Brasil na 57ª posição, bem atrás de potências educacionais como China e Finlândia [OCDE 2019].

Em um estudo conduzido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), constatou-se que os alunos enfrentam diversas dificuldades na produção de textos. Estas incluem desafios associados ao caráter exaustivo do processo, a ausência de práticas de leitura, a falta de familiaridade com os temas abordados, lacunas nos conhecimentos gerais, dificuldades ortográficas, carência de coesão textual e, sobretudo, a falta de motivação [Souza et al. 2017].

Como se não bastasse, observa-se uma lacuna em relação a estratégias que façam uso das TDIC que possam contribuir com a aprendizagem da língua portuguesa, sobretudo da produção textual [Barcelos e Silveira 2012], [Allan et al. 2010], [Barcelos et al. 2015].

Uma das estratégias para promoção do processo de ensino e aprendizagem com auxílio das TDIC é o uso e produção da mídia *Podcast* em sala de aula. *Podcast* é um conteúdo em áudio, disponibilizado através de um arquivo ou streaming, que pode ser escutado sob demanda, em diversos dispositivos, quando e onde o usuário desejar.

O *Podcast* pode ser utilizado para abordar um assunto específico ou para transmitir uma ideia em formato de mídia digital. Para produzi-lo é necessário planejar o tema e o texto que será lido e gravado utilizando uma ferramenta de edição de áudio.

Frente à problemática dos índices avaliativos reduzidos relacionados à produção textual dos alunos, evidenciados nas avaliações nacionais de aprendizagem, e diante das dificuldades dos estudantes na aquisição das habilidades de leitura e escrita, a produção de *Podcast* pode funcionar como um estímulo motivador para que os alunos

desenvolvam textos de maneira lúdica, contribuindo, assim, para o aprimoramento dessas habilidades.

Nesse contexto, este estudo analisa as contribuições da produção de *Podcast* para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos do quinto ano do ensino fundamental em uma escola pública situada na região do semiárido brasileiro. A investigação busca compreender de que maneira a utilização da produção de *Podcast* como ferramenta pedagógica pode influenciar positivamente o aprimoramento das competências de leitura e escrita desses alunos, considerando o contexto educacional e sociocultural da região em questão.

Após desta introdução, na seção 2 destacamos a produção textual e a sua relação com *Podcast*. Em seguida, na seção 3, apresentamos alguns trabalhos relacionados. A seção 4 apresenta os aspectos metodológicos do estudo. A seção 5 apresenta o relato da experiência vivenciada pelos alunos. Na seção 6, apresentamos a análise dos resultados da produção dos alunos. Por último, apresentamos as considerações finais e as referências.

## **2. A produção textual e a sua relação com a criação de *Podcast***

A produção de textos, tanto orais quanto escritos, baseia-se nas teorias linguísticas da enunciação, que veem a língua como um fenômeno social, uma forma de ação e interação. Fiad e Val (2014) afirmam que o texto surge da interação entre sujeitos através da linguagem, permitindo a compreensão, concordância, discordância e questionamento entre interlocutores.

Comumente, associamos a produção textual à criação de textos escritos estruturados. No entanto, a comunicação oral também requer produção textual, pois "quem fala precisa planejar e produzir seu texto, quase simultaneamente, sem tempo para pensar antes de definir o que dizer. Por isso, na conversa, são comuns hesitações, pausas e autocorreções, como se o 'rascunho' saísse junto com o texto" [Fiad e Val 2014].

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1998, p. 23) enfatizam que "a compreensão oral e escrita, bem como a produção oral e escrita de textos de diversos gêneros, requer o desenvolvimento de várias capacidades a serem focadas nas situações de ensino". Assim, o professor deve introduzir os alunos ao mundo dos textos e incentivá-los a escrever de forma clara e adequada, evitando repetições e ambiguidades, desenvolvendo habilidades de coerência e coesão textuais através de uma formação contínua [Silva e Pessanha 2012].

O gênero discursivo oral do *Podcast* combina características das modalidades oral e escrita. Diferencia-se de gêneros textuais tradicionais por incluir gravação de vídeo e/ou áudio, aspectos da modalidade oral, e a possibilidade de defasagem temporal entre gravação e escuta/leitura, característica da modalidade escrita [Villarta-Neder e Ferreira 2020]. Nos *Podcast*, considerados um gênero discursivo digital, predominam a postagem de áudios, embora possam incluir textos e vídeos [Villarta-Neder e Ferreira 2020]. Simplificadamente, um *Podcast* é um formato de produção midiática em áudio, similar a um programa de rádio, mas distribuído digitalmente e ouvido sob demanda.

Segundo Silva et al. (2021), o interesse por esse tipo de mídia tem aumentado com frequência, pois além da praticidade de ser executado em diversos dispositivos

móveis, podem ser associados às atividades do cotidiano, como uma caminhada por exemplo.

A produção textual, incentivada pela criação de um *Podcast*, pode dar sentido prático à escrita na escola. Escrever, ler e compartilhar textos sobre um tema que será gravado num *Podcast* permite aos alunos aprimorar suas ideias e registros escritos. A valorização do texto e a apropriação das tecnologias da informação são destacadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Propor às crianças a criação e escrita de seus próprios *Podcast* alinha-se com uma das competências específicas da BNCC para o ensino fundamental, que é mobilizar práticas da cultura digital e diferentes linguagens para produzir sentido, aprender e refletir sobre o mundo, além de realizar projetos autorais [Brasil 2018].

Portanto, a criação de *Podcast* utilizando linguagem natural, onde os conceitos e técnicas de produção textual são aprendidos de forma lúdica e com o auxílio de recursos tecnológicos, surge como uma alternativa promissora para o enfrentamento das dificuldades apresentadas pelas estatísticas mencionadas anteriormente, promovendo uma aprendizagem mais significativa e próxima da realidade dos alunos.

### 3. Trabalhos relacionados

Ao pesquisarmos sobre trabalhos que apresentam experiência na produção de *Podcast* em sala de aula, encontramos algumas propostas relacionadas à esta pesquisa:

Schmidt, Silva e Possani (2019) apresentaram uma atividade pedagógica desenvolvida no Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, a qual teve por objetivo o ensino de oralidade por meio do estudo e produção de *Podcast*. Além disso, a pesquisa buscou oferecer elementos para uma compreensão da mídia *Podcast* como uma considerável ferramenta de ensino-aprendizagem, tendo por base reflexões sobre letramento digital e interdisciplinaridade, e destacar sua presença na BNCC.

O artigo de Barin et al. (2019) traz um relato de uma experiência de uso do *Podcast* como elemento inovador e produtor de conhecimento, numa perspectiva de sala de aula invertida. Para isso, o trabalho apoiou-se na metodologia da Pesquisa Baseada em *Design*, tendo como público alvo 50 estudantes matriculados na Disciplina de Química Agronomia. Os resultados obtidos indicam que há flexibilidade e potencialidade do uso do *Podcast* no âmbito educacional, possibilitando engajar o estudante no processo de aprendizagem, por meio da produção de conteúdo.

Veloso et al. (2019) buscaram trazer uma reflexão sobre a relação de coexistência não misturável entre tecnologia e métodos de ensinamentos tradicionais no ambiente escolar, e como o uso do *Podcast* pode transformar essa relação ao ser aplicado como ferramenta de ensino-aprendizagem. Isso foi feito através do projeto Metacast, que teve como objetivo central a elaboração de materiais didáticos que auxiliassem o educador no processo de familiarização com o *Podcast* e suas etapas de criação.

Um trabalho voltado para a formação de professores é apresentado por Arruda et al. (2019). A pesquisa descreve as ações de um curso de formação, que teve como objetivo qualificar docentes de áreas diversas para o uso dos recursos digitais à luz de temas sustentáveis, relacionando a prática às metodologias ativas. Dentre os recursos

trabalhados destacam-se a produção de *Podcast*. Os resultados mostram a relevância das metodologias ativas e o uso das tecnologias no auxílio a aprendizagem.

Este trabalho utiliza o processo de produção de *Podcast* como metodologia inovadora para o ensino e aprendizagem de leitura e escrita dos alunos, diferenciando-se dos demais trabalhos relacionados.

#### **4. Metodologia**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com o intuito de investigar a contribuição da produção de *Podcast* para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção textual dos alunos.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa assemelha-se a uma pesquisa de ação, pois propõe uma intervenção pedagógica em sala de aula, com a participação ativa do pesquisador. Esta abordagem envolve a interação direta com os alunos, permitindo ao pesquisador imergir no ambiente de pesquisa de forma participativa [Gil 2002]. Esse enfoque visa responder as questões de pesquisa: (a) De que maneira a produção de *Podcast* em sala de aula influencia o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos? (b) Quais as percepções dos alunos sobre o que aprenderam em relação à leitura e a escrita durante a experiência de criar *Podcast*?

A intervenção pedagógica foi realizada numa escola pública localizada num município da região do semiárido brasileiro. Contou com a participação de 24 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental e o professor do componente de Língua Portuguesa.

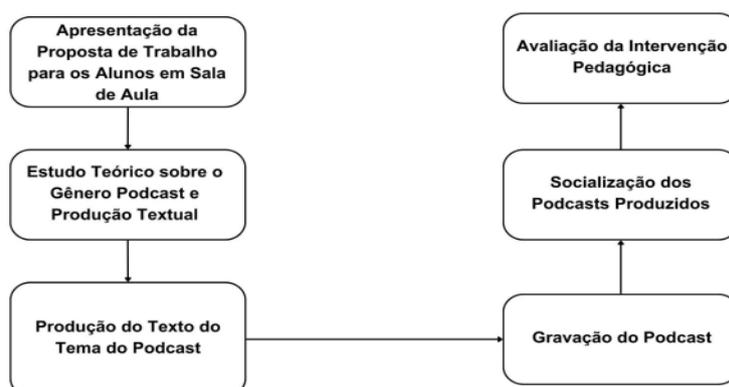
Foram aplicados questionários estruturados aos alunos e ao professor para obter informações sobre suas percepções, experiências e opiniões em relação à intervenção pedagógica. Também foram registrados (diário e gravações em vídeo) todos os encontros destinados a aplicação da pesquisa, observando como os alunos interagiram com a produção de *Podcast*, como se engajaram nas atividades e como a estratégia foi implementada em sala de aula. Foram coletados e analisados os documentos produzidos pelos alunos, incluindo textos escritos e os próprios *Podcast* criados. Isso permitiu avaliar a qualidade e o progresso das produções.

Os dados coletados foram submetidos a análises qualitativas, objetivando identificar o impacto da produção de *Podcast* no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. Essa metodologia permitiu avaliar a experiência com o uso de *Podcast* como ferramenta pedagógica, a partir das percepções dos alunos e do professor e analisando os resultados nos dados construídos.

#### **5. Relato da experiência com a produção de *Podcast* em sala de aula**

A intervenção pedagógica foi conduzida numa escola pública, localizada num município da região do semiárido brasileiro, envolvendo 24 alunos do 5º ano do ensino fundamental e o professor da disciplina de língua portuguesa. O objetivo principal desta intervenção foi explorar e avaliar a produção de *Podcast* em sala de aula, com o propósito geral de analisar como essa abordagem contribui para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos.

O processo de execução da intervenção pedagógica é composto pelas seguintes etapas ilustradas na Figura 1 e brevemente descritas a seguir:



**Figura 1. Etapas da intervenção Pedagógica**

I. Apresentação da proposta de trabalho para os alunos em sala de aula - Inicialmente, os alunos foram apresentados à proposta de trabalho, onde foram informados sobre o objetivo da atividade, a importância da produção de *Podcast* como ferramenta educacional e os passos que seguiriam ao longo do projeto.

II. Estudo teórico sobre a produção textual e o gênero *Podcast* - Os alunos participaram de aulas teóricas voltadas para o entendimento do gênero *Podcast*, suas características e como ele se relaciona com a produção de textos em sala de aula. Foram explorados os conteúdos relacionados à produção textual e conceitos fundamentais para a criação de *Podcast*.

III. Produção do texto do tema do *Podcast* - Nesta etapa, os alunos divididos em 6 grupos, escolheram um tema relevante e de interesse para eles, que serviu como base para a criação do roteiro e texto do *Podcast*. Mediados pelo professor, cada grupo desenvolveu colaborativamente o texto, que foi usado como base para a gravação do *Podcast*. Durante a produção textual, os alunos tentavam identificar possíveis erros na escrita e, com a ajuda do professor, faziam os ajustes necessários.

IV. Gravação do *Podcast* - A gravação dos *Podcast* foi realizada utilizando a ferramenta <sup>1</sup>*Spotify for Podcasters*, instalada nos próprios smartphones dos alunos. Apesar de o público-alvo pertencer a uma escola pública carente de infraestrutura tecnológica, todos os grupos tinham acesso aos dispositivos necessários para a realização da atividade. Os alunos tiveram a oportunidade de utilizar as funções de gravador de voz e editor de áudio para produzirem seus próprios episódios, com suporte do pesquisador. Durante esse processo, aplicaram o conhecimento adquirido nas etapas anteriores. O uso da ferramenta *Spotify for Podcasters* para a gravação dos *Podcast* proporcionou aos alunos uma experiência prática na criação de conteúdo de áudio, permitindo-lhes explorar as funcionalidades de gravação e edição de forma significativa. Isso contribuiu para o enriquecimento de suas habilidades de produção de conteúdo e para a compreensão do *Podcast* como um objeto de aprendizagem eficaz.

V. Socialização dos *Podcast* produzidos - Após a gravação, os *Podcast* foram compartilhados em sala de aula. Cada aluno teve a oportunidade de apresentar seu episódio aos colegas, promovendo a discussão e a troca de ideias sobre os diferentes temas abordados.

<sup>1</sup> <https://podcasters.spotify.com/>

VI. Avaliação da intervenção pedagógica - Ao final do projeto, foi realizada uma avaliação da intervenção pedagógica. Os alunos foram convidados a refletir sobre o processo de criação dos *Podcast*, identificando desafios, aprendizados e melhorias. O professor também fez uma avaliação com base nos critérios estabelecidos para o projeto.

A pesquisa respeitou todas as diretrizes éticas e legais relacionadas à participação de menores de idade em estudos acadêmicos, garantindo a confidencialidade e a proteção dos dados pessoais dos participantes. Essa abordagem assegura a integridade da pesquisa e o respeito aos direitos dos envolvidos.

Parte da coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados, aplicados tanto aos alunos quanto ao professor envolvidos na intervenção pedagógica. Estes questionários têm como objetivo captar informações sobre as percepções, experiências e opiniões dos participantes em relação à intervenção.

Os dados obtidos da observação dos encontros com os alunos foram registrados num diário de bordo. Todos os encontros foram gravados em formato de vídeo. Também foram analisados os textos e os *Podcast* produzidos com o objetivo de verificar os aspectos relacionados ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

A intervenção pedagógica foi realizada no período de 2 meses no segundo semestre de 2023. Foram produzidos 6 *Podcast*, dos quais 2 deles ficaram incompletos, devido à contratemplos durante o processo de produção (problemas no aparelho celular utilizado para gravação e atraso na finalização do texto).

A análise dos dados e a discussão dos resultados serão apresentadas a seguir.

## 6. Análise dos Resultados

Inicialmente, foram analisadas as respostas dos alunos ao questionário avaliativo, que continham perguntas sobre a experiência vivida. As respostas obtidas são comentadas a seguir:

a) A primeira questão buscava descobrir se os alunos compreenderam o objetivo da proposta; 82,4% responderam que concordavam totalmente com a afirmação. A maioria afirmou ter compreendido bem as etapas da produção do *Podcast*.

b) Outra questão investigou se os alunos enfrentaram dificuldades na produção dos textos: 29,4% afirmaram ter tido dificuldades, 29,4% disseram não ter tido, enquanto 41,2% apresentaram algum tipo de dificuldade. Contudo, a maioria indicou ter conseguido superar as dificuldades e realizar os ajustes necessários no texto com a mediação do professor.

c) Sobre a capacidade de expressar no *Podcast* o texto escrito, 76,5% dos alunos afirmaram ter conseguido, enquanto os demais relataram dificuldades relacionadas ao tempo de produção dos textos e de gravação do *Podcast*.

d) A pesquisa também indagou se os alunos tiveram dificuldades na criação do *Podcast*. Notou-se que 58,8% não enfrentaram dificuldades, enquanto os demais tiveram dificuldades relacionadas à manipulação dos recursos tecnológicos, as quais foram superadas com a ajuda do próprio grupo e do pesquisador.

e) Em relação a aprendizagem relacionada à escrita do texto, motivado pela criação do *Podcast*, 88,3% consideraram que a experiência foi positiva para o aprimoramento da escrita e 11,8% permaneceram neutros. Esse dado é um indício de que o objetivo da intervenção foi bem-sucedido.

f) A motivação para a participação na intervenção pedagógica e realização das atividades propostas foi positiva para 94,2% dos alunos, demonstrando que a estratégia adotada pode influenciar positivamente no processo de aquisição das habilidades de leitura e escrita de maneira mais efetiva e engajadora.

g) A maioria dos alunos afirmou que foi importante conhecer as produções dos demais grupos durante a socialização dos *Podcast* em sala de aula.

Sobre o questionário aplicado com o professor participante, seguem algumas considerações. Ele afirmou ter compreendido bem a proposta de trabalho e as etapas da produção dos *Podcast*. Além disso, não encontrou dificuldades em adequar o conteúdo de língua portuguesa, especificamente relacionados à produção textual, à proposta de criação dos *Podcast*.

Um dos aspectos positivos destacados foi o conhecimento prévio do professor sobre a ferramenta utilizada para a gravação dos *Podcast*, o que facilitou o auxílio aos alunos durante o processo. O professor também relatou que não teve dificuldades na condução das atividades, tanto na produção textual quanto na gravação dos *Podcast*.

O professor mencionou que a sua familiaridade com a tecnologia não só contribuiu para uma execução mais fluida das atividades, como também proporcionou uma oportunidade importante para integrar a tecnologia ao ensino de forma eficaz. A intervenção foi considerada, por ele, uma experiência enriquecedora, que ampliou as habilidades dos alunos e incentivou o engajamento na aprendizagem de língua portuguesa através de métodos inovadores.

A análise dos dados considerou a produção textual que culminou na elaboração dos *Podcast* desenvolvidos. A análise foi realizada de forma conjunta com o professor participante levando em conta sua experiência prévia e seu conhecimento sobre os alunos, incluindo seus estilos de aprendizagem e de escrita. Esse contexto contribuiu para uma compreensão mais aprofundada, para uma análise mais eficaz dos textos produzidos, a fim de avaliar o impacto da produção de *Podcast* no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos.

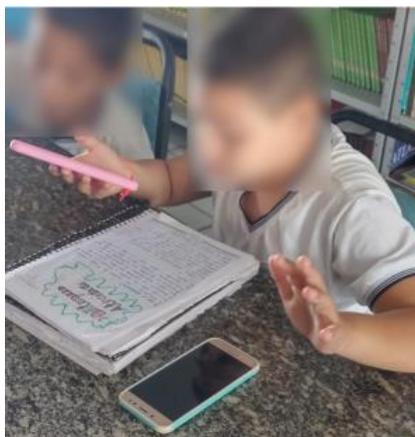
Antes de iniciar os textos, os alunos foram orientados a escolherem os temas que desejavam abordar e realizarem pesquisas para subsidiar a escrita. As primeiras versões dos textos geralmente apresentavam palavras não acentuadas, problemas de pontuação, como a falta de vírgulas e pontos finais, e algumas palavras mal escritas. O conteúdo também era reduzido e incompleto.

No entanto, esses problemas foram menos frequentes nas versões finais dos textos, que mostraram evolução significativa na escrita, especialmente quando comparadas as primeiras e últimas versões dos textos. Para chegar a essa percepção, o professor utilizou critérios de evolução que incluíam melhorias na ortografia, acentuação, pontuação, estruturação e clareza das ideias.

Destaca-se o aspecto colaborativo da produção textual, onde alunos com maiores dificuldades na escrita foram auxiliados por seus colegas de grupo, sob a mediação do

professor. Esta colaboração não só ajudou a melhorar a qualidade dos textos, mas também promoveu um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e solidário.

Durante os encontros destinados à produção textual escrita, discutiu-se, continuamente, o gênero *Podcast*, como produção textual oral. Partindo dos textos escritos e revisados, os alunos foram orientados a realizarem a elaboração dos seus *Podcast*. Foram finalizados quatro textos e, conseqüentemente, quatro *Podcast* sobre temas variados, a saber: comidas típicas do Rio Grande do Norte, mulheres que me inspiram, esportes e Paulo Freire. A Figura 2 mostra um dos alunos lendo e gravando o texto produzido.



**Figura 2. Produção do *Podcast***

O objetivo desse estudo não é analisar a qualidade dos *Podcast* produzidos, porém foi possível observar que, apesar de algumas dificuldades em relação ao uso da ferramenta, esses produtos foram produzidos de maneira satisfatória.

A partir dos resultados obtidos, o professor pode observar que a proposta motivou os alunos a produzirem textos. Foi possível perceber o engajamento dos alunos na escrita motivada pelo desejo de produzir o seu próprio *Podcast*.

A intervenção na turma serviu como uma oportunidade para promover a aprendizagem ativa, a colaboração entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e de apresentação. Embora nem todos os grupos tenham conseguido alcançar o objetivo estabelecido, a experiência proporcionou valiosas lições para além do conhecimento acerca do gênero textual proposto, tais como: a importância do trabalho em equipe, da resiliência diante de desafios e da necessidade de adaptação em situações de ensino-aprendizagem.

## **7. Considerações Finais**

Este trabalho apresentou a abordagem do uso de *Podcast* no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, propondo a criação de dessas mídias a partir de textos produzidos pelos alunos. O objetivo dessa abordagem é investigar a contribuição da produção de *Podcast* para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção textual dos alunos.

Após a análise dos dados colhidos na intervenção, recuperamos as questões de pesquisa que nortearam o estudo, no intuito de respondê-las:

a) De que maneira a produção de *Podcast* em sala de aula influencia o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos? Observamos que a experiência possibilitou a discussão sobre o gênero textual *Podcast* no componente curricular de Língua Portuguesa, à medida que os alunos eram instigados a escrever e avançar na construção dos textos. Percebemos também o aprimoramento nas versões dos textos produzidos, com um salto qualitativo entre a primeira e a última versão. Percebemos avanços significativos na adequação dos textos escritos ao gênero *Podcast*. O processo de escrita ganhou mais sentido quando esteve a serviço da produção do *Podcast*. As habilidades de leitura foram trabalhadas durante a gravação das mídias, com uma preocupação em relação à leitura fluente e à entonação adequada para minimizar a necessidade de edição.

b) Quais as percepções dos alunos sobre o que aprenderam em relação à leitura e a escrita durante a experiência de criar *Podcast*? As respostas aos questionários aplicados aos alunos e as observações em sala de aula indicaram que a experiência foi bastante positiva. Os alunos relataram ter gostado de participar das aulas, aprendido sobre produção textual e manipulação da ferramenta de gravação. Ficou evidente o engajamento dos alunos, o desenvolvimento da criatividade, o envolvimento em atividades colaborativas e a importância da mediação do professor. A maioria das dificuldades nas etapas de produção textual e gravação dos *Podcast* foi superada com a ajuda dos colegas, do pesquisador e do professor.

A implementação bem-sucedida da produção de *Podcast* como estratégia de ensino contribuiu para a inovação pedagógica, mostrando como essa tecnologia pode ser incorporada ao currículo escolar. A utilização de tecnologias e mídias, a exemplo dos *Podcast*, configura uma inovação em sala de aula que aumenta o engajamento e o interesse pela aprendizagem. O professor teve a oportunidade de ampliar a sua percepção acerca das possibilidades de uso da tecnologia para mediação pedagógica.

Diante do exposto, a pesquisa comprovou que a produção de *Podcast* contribui para o aumentar o engajamento e a motivação dos alunos para realizar atividades que envolvam o uso da leitura e da escrita, colaborando para o desenvolvimento dessas habilidades em turmas do ensino fundamental. Através de uma experiência prática e interativa, os alunos se mostraram mais interessados e puderam aprimorar suas habilidades linguísticas através de uma situação comunicativa que tinha sentido para eles.

A produção de *Podcast* permitiu que os alunos expressassem, criativamente, suas ideias e opiniões, adquirindo maior confiança em suas capacidades de comunicação. Também se constituiu em oportunidade para que os alunos desenvolvessem a capacidade de participar, colaborativamente, de um trabalho em equipe e ampliassem a compreensão acerca dos temas pesquisados e abordados nas produções.

Para além dos objetivos estabelecidos, os alunos envolvidos tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades digitais importantes, como edição de áudio, gravação e publicação online – habilidades essas que podem ser úteis em suas vidas pessoais e futuras carreiras profissionais. Quanto ao professor participante, este também vivenciou uma experiência formativa, que poderá reverberar em sua prática pedagógica.

Para aprofundar os estudos acerca do *Podcast* como ferramenta pedagógica, sugere-se a aplicação da experiência em outros contextos educacionais.

## 8. Referências

- Allan, V. et al. (2010) “Computational thinking in high school courses”. In: Proceedings of the 41st SIGCSE, p. 390-391.
- Arruda, J.; Filho, José Aires; Siqueira, L.M.; Hitzsehky, R.A. (2019) “Tecnologias digitais e a prática docente: como as metodologias ativas podem transformar a formação de professores” In Workshop de Informática na Escola – WIE 2019.
- Barcelos, T. S.; Silveira, I. F. (2012) “Teaching Computational Thinking in initial series An analysis of the confluence among mathematics and Computer Sciences in elementary education and its implications for higher education”. . p.1–8, 2012. IEEE. Disponível em: <<http://ieeexplore.ieee.org/document/6427135/>>.
- Barcelos, T.; Muñoz, R.; Villarroel R.; Silveira, I. (2015) “Relações entre o Pensamento Computacional e a Matemática: uma Revisão Sistemática da Literatura”. Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação.
- Barin, C. S.; Saidelles, T.; Ellensohn, R. M.; Santos, L. M. A. (2023) “Práticas pedagógicas inovadoras: o uso do podcast na perspectiva da sala de aula invertida”. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 17, n. 3, dezembro, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/99535>.
- Brasil (2018) “Base Nacional Comum Curricular” Ministério da Educação – MEC. Brasília/DF. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
- Brasil (2018) “Resultado do Sistema de Avaliação da Educação Brásica”. Brasília: INEP. Disponível em [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/saeb-2017-revela-que-apenas-1-6-dos-estudantes-brasileiros-do-ensino-medio-demonstraram-niveis-de-aprendizagem-considerados-adequados-em-lingua-portug/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/saeb-2017-revela-que-apenas-1-6-dos-estudantes-brasileiros-do-ensino-medio-demonstraram-niveis-de-aprendizagem-considerados-adequados-em-lingua-portug/21206) .
- Brasil (2019) “Relatório da Avaliação Nacional da Aprendizagem”. Brasília: INEP. Disponível em <http://ana.inep.gov.br/ANA/>
- Deitos, Fernanda Nunes; Aragon, Roseane (2021) “O processo de alfabetização como o uso das tecnologias digitais: uma revisão sistemática”. In XXVII Workshop de Informática na Escola –WEI 2021.
- Farias, J. P. O.; Lima, V. F.; Farias, F. A. (2021) “Metodologias ativas e as TICs: o uso da mídia Podcast para um processo de aprendizagem e autonomia”. Seminário Docentes. Disponível em:<https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/11/METODOLOGIAS-ATIVAS-E-AS-TICS-O-USO-DA-MIDIA-PODCAST-PARA-UM-PROCESSO-DE-APRENDIZAGEM-E-AUTONOMIA.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2023.
- Fiad, R. S.; Val, M. G. C. (2014) “Produção de textos. Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores”. Faculdade de educação, Belo Horizonte/MG, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/producao-de-textos>.
- Gil, A. C. (2002) “Como elaborar projetos de pesquisa”. São Paulo: Atlas, 4ed.
- FERNANDES, Kleber Tavares. (2021) “Game criativo: desenvolvendo habilidades de pensamento computacional, leitura e escrita através da criação de jogos”. Tese

- (Doutorado em Ciência da Computação) - Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.
- Loiola, A.V.; Sachete, A. S.; Grandi, R.; Costa, A.S.;Gomes, R.S. (2023) “Letramento digital: hábitos de uso de ferramentas Google por uma turma do quinto ano do ensino fundamental”, In Workshop de Informática na Escola – WEI 2023.
- Mizutani, A.S.; Neto, R.A.; Oliveira, C.S.; Oliveira, V.T.; Contrera, H.S.; Flôr, D.E.; Aylon, L.B. (2023) “Aplicação de atividades lúdicas no ensino de tecnologia para alunos do ensino fundamental - um relato de experiência em Paranavaí, Paraná, Brasil”. In Workshop Sobre Educação em Computação – WEI 2023.
- OCDE (2019) “Programme for International Student Assessment - PISA. Organisation for Economic Co-operation and Development. Disponível em: <http://www.oecd.org/pisa/>.
- Schmidt, S. M.; Silva, F. D. K.; Possani, T. N. (2023) “Trabalhando a oralidade através da mídia podcast no ensino fundamental”. In: Salão Do Conhecimento, 5. Disponível <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/issue/view/210>.
- Silva, Carlos; Nunes, K.; Pinto, N.;Costa, M.;Araujo, A.;Rocha, S.;Junior, G.B.; Rivero, L. (2021) “Quando os discentes se expressam: um relato da experiência da criação de um podcast para aumentar o engajamento e troca de conhecimento em tempos de pandemia” In Workshop Sobre Educação em Computação – WEI 2021.
- Silva, S. P.; Pessanha, A. P. B. (2012) “A produção textual e as novas tecnologias: o uso de *blogs* para a escrita colaborativa”. Revista Escrita, Gávea/RJ, n. 15. ISSN 1679-6888.
- Souza, L. M.; Soares, A. L.; Souza, K. K. F. O.; Cabral, C. P. S.; Martins, D. B. L. (2017) “Dificuldades no processo de escrita de textos dissertativo-argumentativos”. In: 11 Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão (FEPEG), 2017, Montes Claros. Anais.
- Veloso, C.; Balduino, I.; Santos, J.; Marques, L.; Barbosa J., R.; Rosa, R. (2023) “Projeto Metacast: o uso do podcast como ferramenta de ensino-aprendizagem”. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 10., 2019, Porto Alegre - RS. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sul2019/resumos/R65-0370-1.pdf>.
- Villarte-Neder, M. A.; Ferreira, H. M. (2020) “O podcast como gênero discursivo: oralidade e multissemiótica aquém e além da sala de aula”. Letras, Santa Maria, Especial. n. 01, p. 35-55.